**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Temos a honra e a inestimável satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** para a **VILA SOMA,** na pessoa do coordenador Edson Gordiano, pelo aniversário de 10 anos do bairro que foi, o longo da última década, sinônimo de muita resistência e luta por moradia digna em Sumaré.

A Vila Soma completa nesta semana 10 anos desde o surgimento da ocupação, no final de junho de 2012. Localizado no centro de Sumaré, o bairro viveu durante anos envolvido em intensos conflitos sociais e disputas judiciais até que as famílias conquistassem definitivamente o acesso à terra para fazer valer o direito à moradia digna consagrado na Constituição brasileira.

No início, a área era dominada por milícias que praticavam, entre outros crimes, estelionato contra as famílias sob a falsa promessa de regularização da comunidade. Contudo, até meados de 2014 não existia nenhuma negociação para atingir este objetivo. Somente quando o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) assumiu a organização da ocupação é que as tratativas foram iniciadas.

No entanto, as conversas iniciais não foram amistosas. Mais de 180 atos foram realizados pelas famílias da Vila Soma com o objetivo de ter voz perante ao Poder Público. Por outro lado, a gestão que atuou em Sumaré entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016 vislumbrava a total reintegração de posse e não previa sequer a transferência das famílias para um local seguro. Naquele momento, o diálogo com as famílias estava negado.

O ano de 2016 começou com uma iminente ordem de despejo marcada para o mês de janeiro. O clima de tensão se espalhou não apenas pela comunidade, mas por toda a cidade de Sumaré com a chegada de centenas de agentes da Tropa de Choque da Polícia Militar vindos da capital. Um andar inteiro do Hospital Estadual de Sumaré chegou a ser reservado para atender as eventuais vítimas da reintegração. Era o prenúncio de uma desgraça que só foi barrada quatros dias antes de seu cumprimento em decisão proferida pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal.

Somente em janeiro de 2017, com as eleições deste parlamentar e do prefeito Luiz Dalben, as tratativas para regularização do bairro puderam ser retomadas. Neste contexto, foi decisivo um encontro realizado no Instituto Lula com a participação do ex-presidente, prefeito e lideranças do MTST e da comunidade para encontrar soluções pacíficas para o conflito.

Desde então foram realizados cadastro social das famílias, topografia da área, estudo e análise sobre o solo, contrato de compra e venda e pagamentos mensais feito pelas famílias que garantiram a compra da área. Hoje a ocupação é um bairro formal com o Certificado de Regularização Fundiária (CRF) emitido e já conta com energia elétrica regular fornecida pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), além de outras obras de infraestrutura em andamento. As próximas etapas estão concentradas nas negociações para início das obras de saneamento básico e demais serviços públicos.

Testemunha ocular de toda a trajetória da Vila Soma, este parlamentar faz questão de ressaltar, perante a esta Casa de Leis, a insubstituível presença do coordenador Edson Gordiano em todo o processo de regularização do novo bairro. Morador da comunidade desde seu início, tem se provado um incansável lutador pelas causas das famílias da Vila Soma e se tornou, ao longo dos anos, peça fundamental para concluir essa etapa histórica no vibrante do movimento de moradia de Sumaré.

Portanto, senhor presidente,na pessoa do coordenador Edson Gordiano, por ocasião do aniversário de 10 anos do bairro que se consolidou a partir de intenso processo de luta por moradia digna e popular, fazendo da cidade de Sumaré referência nacional em regularização fundiária requeiro, na forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** para a **VILA SOMA.**

Sala das Sessões, 28 de junho de 2022

**WILLIAN SOUZA  
 Presidente da Câmara de Sumaré**